

**HORÓSCOPO**

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Leão. Se um dia pudemos compreender a natureza humana ao ponto de nos catalogarmos como seres sociáveis, é surpreendente que a cultura tenha enveredado para o lado oposto, enfatizando os aspectos individuais, em vez de os sociais, na dinâmica da construção do destino. Não é coincidência inexplicável que haja uma epidemia de solidão assolando a alma humana, que contamina todas as classes sociais, especialmente aquelas em que a força individual é predominante, em detrimento das conexões sociais. A solidão que sentimos é um sintoma de que nossas almas ainda se comunicam bem com a consciência, apontando para o único nutriente que não pode faltar, a sociabilidade, que não se satisfaz com redes sociais, mas com encontros presenciais, abraços e troca de olhares.

**ÁRIES**

21/03 a 20/04

Os impeditivos são reais, tão reais quanto as portas que estão abertas para você seguir em frente com a construção prática de seus sonhos. Agora resta saber em que sua alma vai se focar mais. Tudo é uma escolha.

**TOURO**

21/04 a 20/05

Conflitos podem ser desgastantes, porém, mais desgastante ainda seria você engolir os sapos e levar desafio para casa. Portanto, em nome de sua saúde mental e a dos relacionamentos, promova os conflitos necessários.

**GÊMEOS**

21/05 a 20/06

A ideia de apocalipse está associada ao desejo de haver mudanças substanciais no funcionamento do mundo. O apocalipse, porém, sempre nos decepciona, pois, nunca acontece. Restamos nós, para continuar mudando o mundo.

**CÂNCER**

21/06 a 21/07

É evidente que para fazer certas coisas é preciso a colaboração das pessoas adequadas, porém, como anda todo mundo louco nesta parte do ano, é provável que você tenha de finalizar sem ajuda de ninguém. Não importa.

**LEÃO**

22/07 a 22/08

Os passes de mágica que sua alma anseia para finalizar as comigoções podem ser efetuados através de suas mãos, de suas palavras e de seus pensamentos. A mágica, ou acontece através de você, ou não acontece de jeito nenhum.

**VIRGEM**

23/08 a 22/09

Se os impeditivos continuam aí, firmes e fortes, pois então chegou a hora de os derribar às patadas, porque a alma não anda com paciência suficiente para conversar ou para ficar esperando que tudo melhore.

**LIBRA**

23/09 a 22/10

Colocar ordem é uma pretensão legítima, porém, isso não significa que sua alma possa dar conta de tudo que está fora do eixo, porque o ano que está se encerrando foi complexo demais para o passar a limpo com uma canetada.

**ESCORPIÃO**

23/10 a 21/11

A gentileza abre muitas portas, mas há momentos em que as pessoas abusam da paciência e, por isso, merecem que a porta seja arrumbada. Evite, no entanto, fazer disso um hábito, sempre prefira a gentileza.

**SAGITÁRIO**

22/11 a 21/12

Dar uma chamada de atenção é necessário, ainda que a situação não seja esteticamente agradável, porque nessa hora importante mesmo é dar fim às palhaçadas, a despeito de que a atitude também parece uma palhaçada.

**CAPRICÓRNIO**

22/12 a 20/01

Dizer mentiras é um comportamento espontâneo diante da urgência de se livrar de alguma situação. Parece inofensivo, mas as mentiras só se acumulando e, um dia, conspiram para cobrar tudo ao mesmo tempo.

**AQUÁRIO**

21/01 a 19/02

Por mais que você se empenhe, há coisas que não vai dar tempo para finalizar antes do fim do ano, e isso não deveria ser objeto de desânimo para sua alma, mas de motivação para se organizar melhor no futuro.

**PEIXES**

20/02 a 20/03

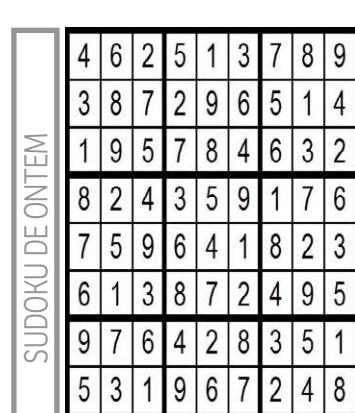
De erro em erro, vamos descobrindo a verdade, mas só quando a gente tem força de vontade nesse sentido, porque senão vai acontecendo de nos acomodarmos nos erros e os transformarmos em certezas morais equivocadas.

**CRUZADAS**

A ação que impeende o acontecimento	Cantor e compositor de "Metamorfose Ambulante"	Viajar de avião	Infinita; ilimitada	↓	Enganar perfidamente	Sede da Igreja Católica, no Vaticano	↓
→	↓	↓	↓		↓		↓
Característica da pessoa atrevida	Peça usada para substituição	Setor do mercado para queijo e presunto	Altura; elevação	→	Planície por onde corre um rio	Rita (?), cantora de "Lonely Together"	
Dália ou girassol	Ornamento único no anel solitário	Seleção (fig.)	Escondrijo do peixe	↑	Escondrijo do peixe	Unidade de Pronto Atendimento	
Calma; tranquila			Cavalo-voador (Mit.)	↓			
Rio que atravessa São Paulo	Terreiro de Candomblé	Sofre derrota ou prejuízo		Reação do público oposta ao aplauso		A letra com o til em "pão"	→
Depilação a (?), método de remover pelo				Peça musical como a "Habanera"		Bolsa, em francês	
Fazer (?): receber bem a visita				Possuir; haver			
O período de 24 horas							
Que escreve com a mão direita							
Professor titular de escola superior	Lacre; carimbe						
→							

BANCO 3/dar — 4/le — ora — sac. 5/laser — nível. 1/catedrático. 1/basílica de São Pedro. 11

DIRETAS DE ONTEM

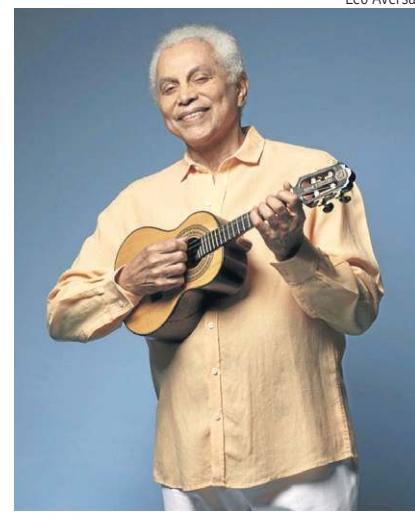


#FaçaCoquetel Assine e receba no conforto da sua casa! www.assinecoquetel.com.br

**MÚSICA**

# Na cadênciia do samba

» ISABELA BERROGAIN



Hoje, o cantor e compositor Paulinho da Viola apresenta a turnê Quando o samba chama na segunda edição do Projeto Brasília Museu Aberto — Edição Brasiliades, no Museu da República. Com show marcado para 19h30, o sambista deve passear pelas seis décadas de repertório, misturando clássicos como Foi um río que passou em minha vida, Argumento e Pecado capital com faixas do último disco de inéditas — Bebadosamba, lançado em 1996 e encabeçado pela composição que dá nome à apresentação. A entrada é gratuita.

Aos 83 anos de idade, Paulinho da Viola afirma: "Tenho me apresentado em todos os lugares e tenho sido muito bem recebido pelas pessoas que vão assistir ao meu show". "Quando chego no palco, às vezes me sinto até um pouco cansado, mas só quando a gente tem força de vontade nesse sentido, porque senão vai acontecendo de nos acomodarmos nos erros e os transformarmos em certezas morais equivocadas.

**PAULINHO DA VIOLA APRESENTA QUANDO O SAMBA CHAMA**

Hoje, às 19h30, no Museu da República Entrada gratuita

do Clube do Choro ao lado de outros artistas. Eu me recordo que o próprio Waldir Azevedo estava na plateia", lembra Paulinho em relação ao mestre do cavaquinho e autor de Brasileirinho. "O público exigiu que ele subisse ao palco também. Foi uma celebração incrível", diz.

"Durante um tempo, eu estive muito ligado à música da capital e convivi com muitas pessoas que eram daqui, como o próprio Reco do Bandolim e o professor Avena de Castro, com sua maravilhosa cítara. Tive a honra de conviver com ele", enaltece Paulinho.

Passados quase 50 anos da associação brasiliense voltada ao gênero musical, o carioca celebra o reconhecimento conquistado pelo estilo. "Atualmente, para a minha felicidade, reconheço que o choro não se dá só aqui no Brasil, ele está no mundo. Vejo muitos países que formam grupos de choro, e isso é extremamente gratificante", finaliza.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## Mar de Portugal (trecho)

Ó mar salgado, quanto do teu sal

São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Fernando Pessoa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

6		1						
			1					
7			4	8				
			6	3				9
3			9	7	1			
			8	4	7	5		
5			7	1				
4			2					5
			5	8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net